

ARBORIZAÇÃO URBANA E EDUCAÇÃO VIÁRIA: Integração de Saberes na Escola Prática Educativa de Trânsito/DER de Ponta Grossa.

Meio Ambiente

Coordenador(a) da atividade: Rosimeri Oliveira FRAGOSO

Larissa Fernandes MACHADO[1]; Jesiane Stefania da Silva BATISTA, Carlos André STUEPP, Rosimeri de Oliveira FRAGOSO.

Projeto: Viveiro florestal como ferramenta na pesquisa, ensino e extensão

Resumo: O projeto de extensão desenvolvido na Escola Prática Educativa de Trânsito/DER de Ponta Grossa visou promover a conscientização sobre sustentabilidade urbana por meio da revitalização paisagística com espécies frutíferas e ornamentais. Entre os objetivos, destacam-se incentivar a arborização planejada, fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão e evidenciar a relevância do planejamento urbano aliado à conservação ambiental. A metodologia consistiu no planejamento do espaço, seleção de espécies adequadas e plantio de mais de 50 mudas, incluindo espécies nativas, frutíferas e ameaçadas de extinção, como a araucária, além de plantas ornamentais como lavanda e hortência. As atividades envolveram acadêmicos do Viveiro Florestal UEPG/CAAR, que aplicaram conhecimentos práticos e interdisciplinares, promovendo interação dialógica com o espaço educativo. Como resultados, observou-se o estabelecimento saudável das mudas, valorização estética do ambiente, melhoria do microclima e sensibilização de crianças e comunidade escolar sobre práticas sustentáveis. A ação evidenciou mudanças positivas na percepção ambiental dos alunos, fortaleceu a formação cidadã desde a infância e demonstrou o potencial da extensão universitária como instrumento de transformação social e ambiental. Recomenda-se a continuidade e ampliação das atividades para consolidar impactos educativos e ambientais.

Palavras-chave: Arbóreas frutíferas. Formação cidadã. Revitalização paisagística.

INTRODUÇÃO

A arborização urbana desempenha papel crucial na promoção da qualidade de vida nas cidades, proporcionando benefícios ambientais, sociais e estéticos. Estudos indicam que árvores urbanas contribuem para a melhoria do microclima, redução da poluição atmosférica e sonora, além de promoverem bem-estar psicológico à população (Pacheco et al., 2024). Nesse contexto,

[1] Apresentador(a)

iniciativas que integrem ações de arborização com práticas educativas têm se mostrado eficazes na sensibilização ambiental de diferentes públicos.

A Escola Prática Educativa de Trânsito integra a Coordenadoria de Educação de Trânsito do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, atendendo principalmente alunos do 5º ano do ensino fundamental das redes pública e privada, além de desenvolver ações de orientação para idosos. Fundada em 1997, a escola atende também os municípios de Carambeí, Castro, Guamiranga, Imbituva, Ipiranga, Irati, Palmeira, Prudentópolis e Reserva, registrando aproximadamente 225 mil atendimentos. O objetivo da instituição é ensinar as normas e regras do Código de Trânsito Brasileiro por meio de atividades teóricas e práticas, promovendo conscientização sobre segurança viária. Nesse sentido, a proposta de extensão de revitalização arbórea da Escola Prática Educativa de Trânsito/DER desenvolvida pelo Viveiro Florestal UEPG/CAAR visou promover a educação ambiental sobre a importância da arborização urbana, aliada à educação no trânsito. Embora não tenha envolvido o plantio diretamente com as crianças que frequentam o espaço, a ação buscou sensibilizar visitantes e comunidade escolar sobre práticas sustentáveis e o valor das árvores no ambiente urbano, como componente essencial da sadia qualidade de vida das pessoas.

A escolha de espécies arbóreas com aptidão para o ambiente urbano, aliada a um planejamento cuidadoso do espaço, reflete a importância de ações locais para a melhoria da qualidade de vida nas cidades (Santos et al., 2021). Além disso, o projeto fortaleceu a integração entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando aos acadêmicos envolvidos uma experiência prática e interdisciplinar, alinhada às diretrizes da educação ambiental crítica.

OBJETIVOS

O projeto teve como objetivo principal, em parceria com a Escola Prática Educativa de Trânsito/DER de Ponta Grossa, promover a conscientização de crianças sobre a importância da sustentabilidade urbana por meio da revitalização paisagística com espécies frutíferas e ornamentais. Entre seus objetivos complementares, destacam-se: implementar uma arborização planejada que favoreça a preservação ambiental no contexto das cidades; fortalecer a integração

entre ensino, pesquisa e extensão da universidade, oferecendo aos participantes uma experiência prática e interdisciplinar; e evidenciar a importância do planejamento urbano aliado à conservação ambiental, demonstrando como intervenções locais podem gerar impactos positivos na qualidade de vida e contribuir para a formação de uma consciência ambiental crítica nas novas gerações.

METODOLOGIA

A execução do projeto de arborização na Escola Prática Educativa de Trânsito/DER, em Ponta Grossa, iniciou-se com o levantamento detalhado da área disponível, incluindo análise das condições do solo, drenagem e luminosidade, a fim de orientar a escolha das espécies mais adequadas. A partir desse diagnóstico, elaborou-se um plano de revitalização arbórea, contemplando a definição dos locais de plantio e a infraestrutura necessária.

Os canteiros foram preparados mediante a remoção de resíduos de asfalto e a incorporação de terra e matéria orgânica, associada à adubação, de modo a proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento das mudas. Em seguida, realizou-se o plantio de espécies nativas e exóticas de valor frutífero e ornamental, selecionadas por sua adaptabilidade ao clima local e pelo potencial de fornecer benefícios ambientais, paisagísticos e didáticos.

As atividades foram desenvolvidas em caráter colaborativo, envolvendo acadêmicos extensionistas do Viveiro Florestal UEPG/CAAR, voluntários do Rotary Clube de Ponta Grossa, acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da UEPG e a equipe da própria Escola de Trânsito, que também participaram das etapas de manutenção e cuidados iniciais. Essa abordagem integrada buscou não apenas promover a arborização urbana, mas também fortalecer a educação ambiental e viária, estimulando a apropriação do espaço pelos diferentes atores sociais.

RESULTADOS

A implementação do projeto de revitalização arbórea na Escola Prática Educativa de Trânsito/DER resultou em melhorias significativas no espaço verde, que recebe anualmente

cerca de 5.000 alunos do 5º ano do ensino fundamental das redes pública e privada. A ação incluiu o plantio de mais de 50 mudas de espécies arbóreas, predominantemente nativas, como espécies frutíferas (guabiroba, guabiju, goiaba-serrana, entre outras) e espécies ameaçadas de extinção, como a araucária, além de plantas ornamentais como lavanda e hortência, evidenciando o potencial de educação ambiental e valorização da flora nativa dentro do contexto urbano (Figura 1). O estabelecimento saudável dessas mudas contribuiu para a valorização estética do ambiente, tornando-o mais agradável e convidativo, ao mesmo tempo em que promoveu benefícios ambientais diretos, como aumento da cobertura vegetal e melhoria do microclima local.





Figura 1. Resultados da ação de revitalização da Escola Prática Educativa de Trânsito/DER de Ponta Grossa, PR.

A ação evidenciou a contribuição da extensão universitária para a formação integral dos estudantes, integrando ensino, pesquisa e extensão. Os acadêmicos envolvidos tiveram oportunidade de aplicar conhecimentos práticos e interdisciplinares, reforçando a indissociabilidade entre teoria e prática, e desenvolvendo competências relacionadas à sustentabilidade, manejo ambiental e planejamento urbano. O projeto também permitiu a sensibilização das crianças sobre a importância da sustentabilidade urbana e do trânsito planejado, evidenciando mudanças positivas na consciência ambiental dos alunos.

Dessa forma, a ação reforçou a relevância do planejamento urbano aliado à conservação ambiental, destacando a extensão universitária como ferramenta estratégica para promover aprendizagens significativas, engajamento comunitário e transformação social, em consonância com os objetivos propostos e as diretrizes da extensão, incluindo interdisciplinaridade, interação dialógica e contribuição para a formação cidadã desde a infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida na Escola Prática Educativa de Trânsito/DER de Ponta Grossa demonstrou que a integração entre trânsito planejado e arborização urbana constitui uma estratégia eficaz para promover a sustentabilidade, o bem-estar coletivo e a formação cidadã desde a infância. A ação evidenciou a relevância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, oferecendo aos acadêmicos uma experiência prática e interdisciplinar enriquecedora. Entre os desafios identificados, destacaram-se o planejamento das espécies adequadas ao espaço e às condições locais, bem como a manutenção inicial das mudas. Como desdobramentos futuros, recomenda-se ampliar a arborização, introduzir novas espécies e desenvolver ações educativas complementares, fortalecendo a formação de cidadãos conscientes e críticos, além de valorizar espaços educativos não formais como instrumentos de transformação social e ambiental.



APOIO

Programa Extensão para Sustentabilidade Territorial por meio da concessão de bolsas de extensão.

REFERÊNCIAS

PACHECO, N. D.; PEDROSO, P. C.; SANTOS, F. L.; KAISER, M. F.; LAZAROTTO, M.; CORRÊA, L. B. Percepções de alunos do ensino fundamental sobre a arborização urbana do entorno escolar. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, v. 19, 2024.

SANTOS, G. L.; STUEPP, C. A.; CAMPOS, S. X. de; FRAGOSO, R. O. Urban Arborization and Environmental Education: case study with the event “Arboriza Ponta Grossa”. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, 2021.